

Relatório de Gestão

JGP Crédito

Fiagro Imobiliário



Sumário

Pág.

3 Informações Gerais

4 Destaques e Desempenho no Mês

5 Demonstrativo de Resultados

6 Atribuição de Performance
e Rendimentos

8 Mercado

10 Comentário do Gestor

16 Carteira JGPX11

Informações Gerais

O Fiagro Imobiliário (JGPX11) é um fundo dedicado a investir em títulos de crédito emitidos por empresas com atividades na cadeia do agronegócio brasileiro. Sua gestão é realizada pela equipe de investimentos da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores, avaliação dos ciclos de preços das principais *commodities* agrícolas e estudos de impactos externos no setor, como a trajetória de política monetária no país e aspectos ESG (*Environmental, Social and Governance*) relevantes para as empresas investidas e seus segmentos. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130/2021.

JGP Fiagro Imobiliário (JGPX11)

Nome	Fundo de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio JGP Crédito Fiagro Imobiliário
Código de negociação	JGPX11
Objetivo	Obtenção de renda e ganho de capital, a serem auferidos mediante à aquisição de ativos financeiros de origem agroindustrial
Negociação	Fundo fechado com Cotas na B3
Prazo de duração	Indeterminado
Patrimônio Líquido	R\$ 206.601.080,15
Gestor	JGP Gestão de Crédito LTDA
Administrador	Banco Daycoval
CNPJ	42.888.292/0001-90
Taxa de administração	0,18% a.a. (dezoito centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de gestão	1% a.a. (um por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder CDI + 2,00% ao ano, <i>High Water Mark</i>



Destaques JGPX11

Fechamento do mês

99%

da carteira investida

5.712
cotistas

-1,04% mês/mês

1,6 ano

duration da carteira
de crédito

CDI
+2,69% a.a.

spread da carteira
-6 bps mês/mês

165%
do CDI/mês

em rendimento
equivalente tributável

Desempenho

111% CDI a.a.

de Dividend Yield no ano
(anualizado)

R\$1,20
/cota

de distribuição mensal

1,79%

yield
mensal equivalente



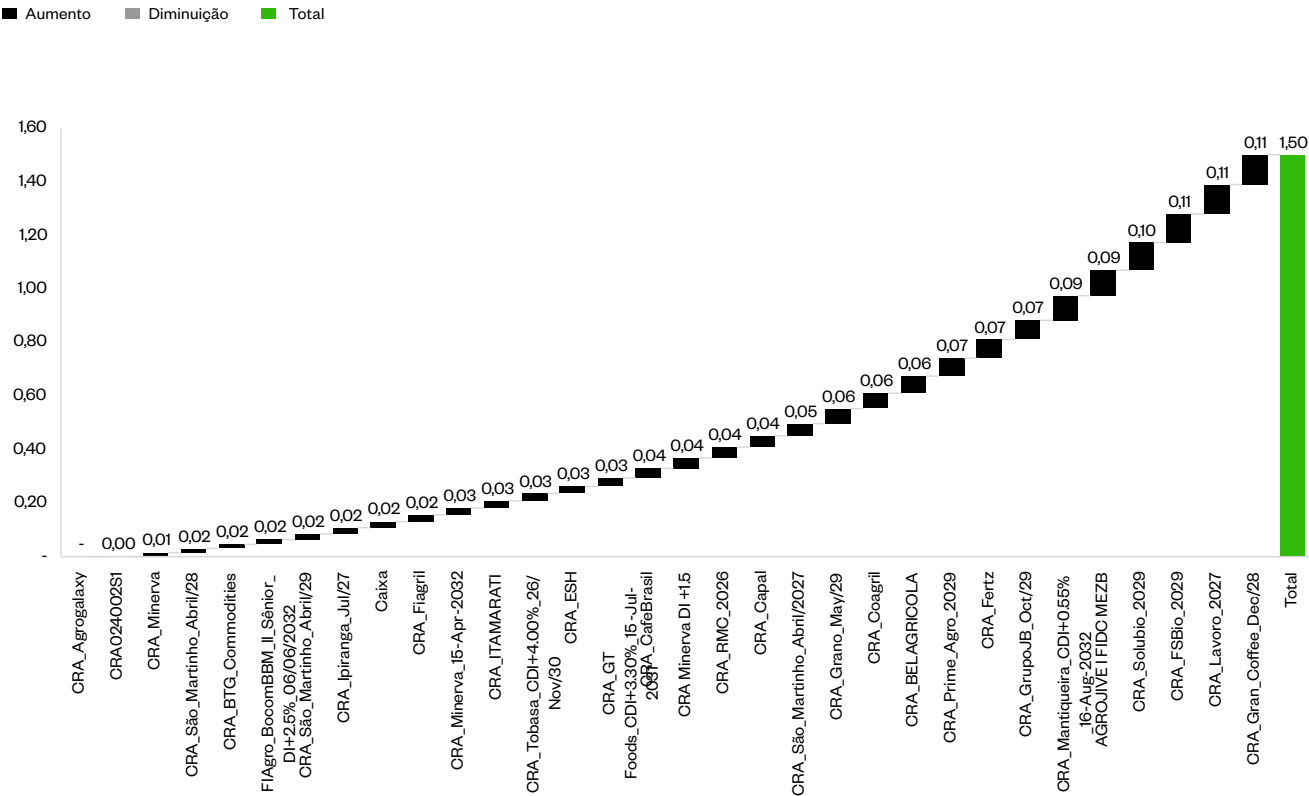
Demonstrativo de Resultados

	Ago/25	Set/25	Out/25	Últimos 12 meses	Desde o início*
A. Receita de Alocação em CRA					
A.1. Receita de juros	2.628.353	2.820.545	3.070.057	30.437.234	85.510.048
A.2. Receita de Marcação a Mercado	151.337	46.276	75.226	1.174.298	(3.556.346)
A.2.1 Movimento de curva de juros	-6.531	68.624	-55.356	174.643	4.456.332
A.2.2 Movimento de spread de crédito	157.868	-22.349	130.583	1.230.885	(8.012.678)
B. Receita de Aplicações Financeiras					
B.1. Caixa e outros	59.731	58.589	51.209	73.365	2.431.864
C. Despesa Operacional					
C.1. Taxas e outros custos	(216.304)	(226.189)	(228.760)	(2.590.571)	(11.544.029)
D . Resultado					
D.1. Total do período	2.623.117	2.699.221	2.967.733	29.325.556	72.841.537
D.2. Distribuição	2.612.323	2.655.148	2.569.498	20.042.081	72.305.648
D.3. Distribuição/cota	1,22	1,24	1,20	11,07	48,9
D.4. Resultado no período/cota	1,23	1,26	1,39	13,70	44,7
D.5. Resultado acumulado (YTD)/cota	9,6	10,9	12,3	81,06	130,4
E. Resultados Distribuídos					
JGPX11 - R\$/cota	1,22	1,24	1,20	9,4	49,07
Dias úteis no período	21	22	23	253	995
Dividend yield (anualizado)	CDI + 6,86%	CDI + 5,47%	CDI + 5,68%	CDI + 1,55%	CDI + 2,63%
Dividend yield gross-up (anualizado)	CDI + 10,75%	CDI + 9,07%	CDI + 9,33%	CDI + 4,14%	CDI + 4,92%

Fonte: Daycoval e JGP

Atribuição de Performance

Atribuição de performance do Resultado Distribuível (em R\$)



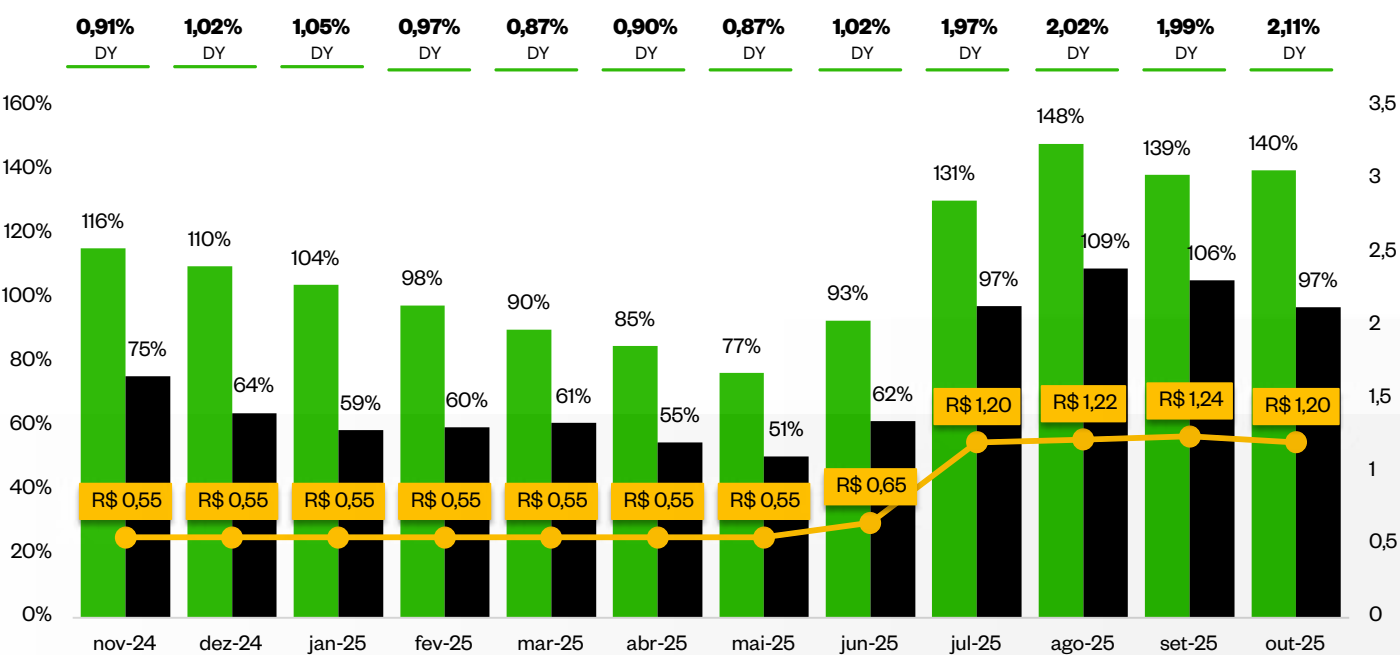
Fonte: Daycoval e JGP

Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Rendimento	DY	DY Gross-Up*
31-Out-25	66,98	1,20	1,79%	2,11%
30-Set-25	73,31	1,24	1,69%	1,99%
29-Ago-25	70,90	1,22	1,72%	2,02%
31-Jul-25	71,80	1,20	1,67%	1,97%
30-Jun-25	63,60	0,65	1,02%	1,20%
30-Mai-25	63,03	0,55	0,87%	1,03%
30-Abr-25	61,00	0,55	0,90%	1,06%
31-Mar-25	63,55	0,55	0,87%	1,02%
28-Fev-25	56,9	0,55	0,97%	1,14%
31-Jan-25	52,24	0,55	1,05%	1,24%
30-Dez-24	53,80	0,55	1,02%	1,20%
29-Nov-24	60,26	0,55	0,91%	1,07%

*Considerando uma alíquota de 15%

Histórico de Rendimentos

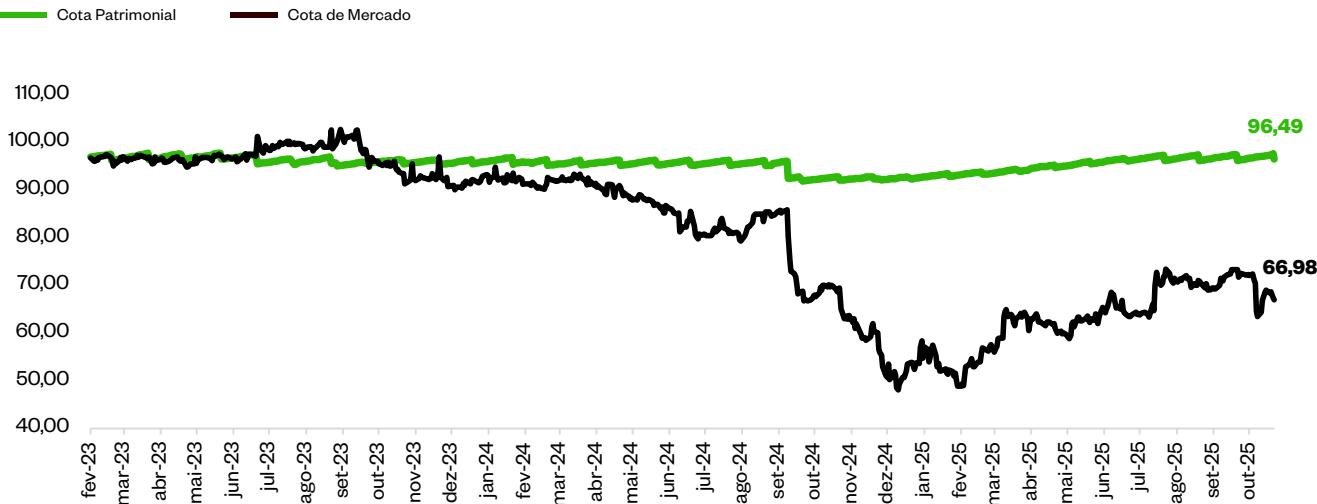


Fonte: Daycoval e JGP



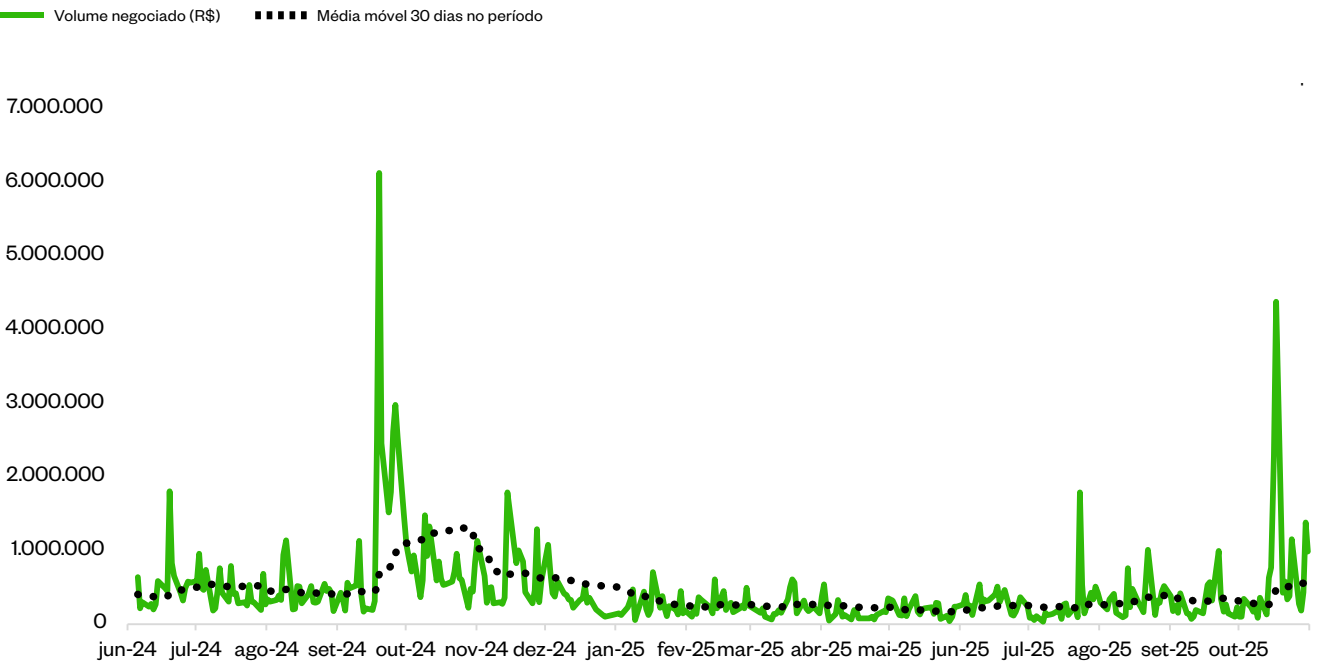
Mercado

Cota Patrimonial vs. Cota de Mercado



Fonte: Daycoval e B3

Volume de Cotas Negociadas na B3



Fonte: B3



Tabela de Sensibilidade

Abaixo, apresentamos uma tabela de sensibilidade para a rentabilidade esperada a partir de diferentes relações entre a cota de mercado e a cota patrimonial (considerando o valor da cota patrimonial em 31/out/2025 de R\$ 96,49). A tabela ilustra o resultado potencial para o investidor, considerando a convergência do preço pago na cota de mercado para a cota patrimonial ao longo do período de duração do fundo, utilizando como parâmetro a duration do JGPX11.

Dessa forma, quando investimento é realizado em uma cota de R\$ 70,00, o retorno líquido para o cotista é equivalente a CDI + 18,6%, considerando o prazo médio de 1,6 ano.

Preço por Cota	% da Cota Patrimonial	Spread Equivalente em CDI+ *
60	62,2%	25,1%
65	67,4%	21,9%
70	72,5%	18,6%
75	77,7%	15,4%
80	82,9%	12,2%
85	88,1%	8,9%
90	93,3%	5,7%
95	98,5%	2,4%

Pós-Custos



Comentário do Gestor

Rendimentos

O JGPX11 distribuiu em outubro R\$1,20/cota, o que representa um dividend yield de 2,11% em relação ao valor de mercado das cotas.

Reiteramos o compromisso com a política de distribuição do Fundo, que estabelece um guidance mensal entre R\$ 1,00/cota e R\$ 1,30/cota, mantidas as condições atuais da carteira. Nossa intenção é distribuir o máximo possível do resultado gerado mês a mês, mantendo, no entanto, a possibilidade de manutenção de constituição de uma reserva, de forma seletiva, de acordo com a visão da gestão sobre o portfólio e sobre o setor. Essa medida está alinhada com o objetivo de mitigar impactos de eventuais desvalorizações de ativos e complementar distribuições futuras, especialmente em meses de menor resultado, principalmente, diante de um ambiente de maior sensibilidade à marcação a mercado dos ativos e volatilidade nos preços das commodities como ainda observamos no agronegócio.

Adicionalmente, reforçamos, que esse guidance está sujeito à evolução dos ativos investidos e às condições de mercado ao longo do semestre

Atualizações

Desde o mês de Julho, o relatório gerencial do JGPX11 passou a ser dividido em duas partes:

1) Relatório de Gestão JGPX11:

- Informações financeiras do fundo;
- Comentário de Gestão;
- Alterações realizadas na Carteira;
- Atualização dos cases investidos;

2) Ativos em Carteira JGPX11:

- Descrição detalhada de cases e a evolução dos acontecimentos de cada posição do fundo.

Essa mudança visa otimizar a comunicação com nossos cotistas, já que podemos divulgar as informações táticas do portfólio, aquelas que mudam mensalmente, de forma mais ágil e acessível, em uma versão reduzida.

fiagro.jgp.com.br > Fundos > JGPX11 > **Portfólio**

Para saber mais sobre
As empresas investidas

→ [Clique aqui](#)



Atualizações

Belagícola - Adimplente

Conforme antecipado no Relatório de Gestão de setembro, na seção de Eventos Subsequentes, em 16/10/2025, o Fundo tomou conhecimento, por meio de notícias de mercado, de que a Belagícola obteve liminar favorável em sede de tutela cautelar junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. A decisão concedeu à companhia um período de “stand still” de 60 dias, durante o qual nenhuma de suas dívidas poderá ser cobrada ou executada. O Fundo detém 15.889 unidades do CRA Belagícola (CRA02200DKY), equivalentes a 5,1% do seu patrimônio.

Segundo informações previamente repassadas pela securitizadora, os recursos mantidos em conta vinculada eram suficientes para honrar a amortização prevista para 31/10/2025, equivalente a 11% do principal, a qual foi devidamente liquidada, em conformidade com a estrutura da operação. Ademais, as três parcelas de juros com vencimento a partir de outubro já se encontravam integralmente provisionadas em conta reserva, tendo o cupom mensal, de R\$ 5 milhões, sido pago normalmente com o caixa da companhia, sem a necessidade de utilização dos recursos da conta. Dessa forma, o saldo devedor atual do CRA é de R\$ 251 milhões, equivalente a 66% da emissão.

À luz das informações disponíveis e salvo superveniência de decisão judicial em sentido diverso ou fatos novos relevantes, não se espera impacto nos pagamentos de principal e juros até o final de 2025. Após esse período, a tutela cautelar perderá validade, exceto em caso de prorrogação ou nova determinação judicial.

Destaca-se, ainda, que o título conta com cessão fiduciária de recebíveis de grãos com uma trading classificada como AAA, além de aval da LandCo (CNPJ que abriga parte relevante dos ativos do grupo econômico).

A companhia permanece em tratativas para obtenção de aporte de equity, conforme amplamente divulgado desde o início do ano. Caso concretizado, esse reforço de capital poderá contribuir para o reequilíbrio da estrutura financeira da Belagícola junto com nosso cenário-base de uma renegociação estruturada ou recuperação extrajudicial (RE).

Minerva – Aumento de exposição

Em outubro, adquirimos uma nova série de um dos CRAs da Minerva, ampliando nossa exposição a um emissor já presente no portfólio. A operação segue coerente com nossa estratégia de alocação em emissores high grade.



A Minerva vem reportando melhoras operacionais consistentes ao longo dos últimos trimestres. A integração das plantas adquiridas da Marfrig, tema mencionado em cartas anteriores, foi concluída antes do previsto: finalizada em setembro, ante a expectativa inicial de conclusão no quarto trimestre de 2025. Essa antecipação, combinada a uma forte geração de caixa decorrente da venda de estoques, permitiu uma redução expressiva da alavancagem, que atingiu 2,6x ao final do terceiro trimestre de 2025. Adicionalmente, o quarto trimestre será o primeiro em que a companhia operará sem os efeitos da integração, o que deve evidenciar de forma mais clara sua verdadeira capacidade operacional. Por fim, a manutenção de um caixa robusto segue sendo um ponto relevante para o crédito, oferecendo conforto adicional diante de eventuais volatilidades, sobretudo considerando a natureza cíclica do setor em que a Minerva atua.

Assim como os outros CRAs de Minerva, essa operação conta com rating AAA pela S&P e não possui garantias, comum para empresas de grande porte.

Perguntas Frequentes

Dentro do contexto descrito acima, reunimos as respostas para as dúvidas mais frequentes dos investidores. As informações refletem o melhor entendimento do Fundo na data de 16/10/2025, com base em comunicações da securitizadora e no Fato Relevante divulgado pelo administrador do JGPX11 nessa data. Os esclarecimentos podem conter declarações de caráter prospectivo, sujeitas a riscos e incertezas. Fatos supervenientes ou decisões judiciais podem alterar os cenários aqui descritos.

1. Por que a Belagrícola pediu medida cautelar?

A Belagrícola, assim como outras empresas do agro, vem sentindo os efeitos de uma reversão de ciclo no setor, combinada à alta de juros, que tem levado ao aumento da inadimplência entre produtores, clientes da revenda. Desde o evento de Agrogalaxy, a companhia vem negociando com fornecedores para obter prazos mais longos de pagamento. Mais recentemente, um fornecedor específico optou por cobrar a revenda e acelerar o seu recebimento, promovendo um protesto no Serasa. Para evitar uma corrida de liquidez de outros fornecedores ou uma reação em cadeia e com o objetivo de reorganizar o caixa durante 60 dias, a companhia decidiu pela tutela cautelar, mantendo as operações enquanto ajusta seus passivos e conduz negociações estratégicas. Importante destacar que a cautelar não prevê impacto sobre os créditos financeiros do nosso CRA.



2. A empresa vai entrar em recuperação judicial (RJ) e/ou deixar de arcar com suas obrigações financeiras?

A companhia sinalizou publicamente que, neste momento, não considera recorrer à recuperação judicial, apostando na potencial venda de ativos, nas negociações com credores e nas perspectivas de safra para administrar o endividamento, enquanto negocia uma injeção de capital do acionista controlador e de um novo parceiro estratégico, a Bunge.

Até o momento, não há decisão de ingresso em RJ.

Nota: seguimos monitorando a situação. Caso houvesse um pedido de recuperação judicial, entraria em vigor o stay period de 180 dias (período em que ficam suspensos os pagamentos de obrigações financeiras). No entanto, créditos com cessão e/ou alienação fiduciária não se submetem aos efeitos da RJ (ver resposta a seguir).

3. Quais são as garantias do CRA e como elas ficam caso o processo de RJ se concretize?

O CRA investido pelo JGPX11 conta com cessão fiduciária de recebíveis de grãos, oriundos de um contrato firmado com uma trading AAA, no valor mínimo equivalente a 100% do saldo devedor, além do aval da LandCo. Em eventual RJ, os recebíveis cedidos fiduciariamente **não se submetem aos efeitos do processo**, mantendo os fluxos enquanto houver performance.

4. O ativo vai ser remarcado?

Com base nas informações disponíveis até a divulgação desse relatório, após o pagamento da parcela de amortização e de juros, de outubro, os recursos mantidos em conta vinculada da operação cobrem os juros de próximas três parcelas e, portanto, os pagamentos de cupom de novembro e dezembro de 2025, além de janeiro de 2026. Dessa forma, não esperamos impacto nos pagamentos do CRA até o fim do ano, ressalvadas eventuais decisões judiciais ou fatos supervenientes. Destacamos que a marcação a mercado dos ativos em carteira é realizada pelo Administrador do Fundo, mas entendemos que uma eventual marcação futura dependerá da evolução jurídica e operacional após o período da medida cautelar.

5. O que vocês acham mais provável de acontecer daqui para frente?

Nosso cenário-base é uma renegociação estruturada ou recuperação extrajudicial (RE) com foco nos fornecedores da Belagrícola. No curto prazo, esperamos manutenção dos pagamentos até o fim de 2025 pelos recursos disponíveis em conta vinculada. O precedente de Lavoro indica que um processo de RE, por si só, não implica remarcação relevante no ativo, pode não incidir sobre as dívidas financeiras e ser efetiva para coordenar uma base ampla de fornecedores no reperfilamento dos valores devidos.



6. Qual futuro vocês veem para o Fundo dado que a cota de mercado ainda não foi recuperada e existe a possibilidade de novos impactos?

Seguimos focados na preservação de capital e consistência de distribuição, com três frentes: (i) gestão ativa de riscos e liquidez (revisão de limites, reforço de garantias/colaterais quando aplicável e priorização de eventos contratuais de caixa), (ii) alocação disciplinada, privilegiando estruturas com proteções efetivas (cessões fiduciárias, contas vinculadas, ordens de prioridade) e melhor relação risco-retorno, e (iii) transparência com cotistas.

7. O dividendo distribuído vai ser impactado?

Como mencionado acima, e assumindo ausência de remarcação do ativo pelo Administrador, não esperamos impacto do CRA Belagrícola no fluxo de rendimentos do Fundo até o fim de 2025, considerando o colchão de recursos mantido em conta vinculada suficiente para os juros de 11/2025 e 12/2025, além de 01/2026. Este entendimento permanece condicionado à manutenção das seguintes premissas: (i) execução regular dos pagamentos, (ii) performance adequada dos recebíveis cedidos, e (iii) inexistência de decisões judiciais que alterem os fluxos.

8. Quais outros ativos da carteira são considerados casos sensíveis?

Aproximadamente 30% da carteira encontra-se nas faixas B-/C do rating interno (vide gráfico ao final). Esses emissores estão sob acompanhamento intensificado pela gestão, seja por sensibilidade ao ciclo econômico, estágio de crescimento/estrutura de capital, ou características setoriais/porte da companhia. Embora adimplentes (exceto o CRA de Agrogalaxy, com rating C), demandam monitoramento próximo dado o risco potencial de deterioração de crédito.

9. Como vocês veem o futuro para as revendas? Por que esse setor tem dado tanto problema?

O segmento vive um ciclo de crédito adverso: inadimplência pós-safras desafiadoras, alongamentos em RJs de clientes, compressão de margens e maior necessidade de capital de giro. A solução tende a combinar aportes de equity/estratégicos, desinvestimentos e redimensionamento operacional, além de reprecificação de risco. Vemos valor na separação do crédito ao produtor em plataformas dedicadas (governança própria, modelos de risco e motores analíticos específicos, funding adequado), reduzindo contaminação do varejo de insumos pelo risco financeiro.



10. Quando o agro deve mostrar recuperação?

Há expectativa de melhoria para a safra 2025/26 em alguns polos, o que pode aliviar a inadimplência se confirmado. Ainda assim, a taxa de juros elevada segue como vetor de pressão sobre capital de giro e valuations. A normalização depende da combinação entre safra, preços de commodities, clima e custo de financiamento.

11. Por que vocês mantiveram uma posição relevante em Belagricola mesmo depois do episódio de Agrogalaxy?

Porque, dadas as características da estrutura (garantias reais e contas vinculadas que cobrem o curto prazo) e a baixa liquidez no mercado secundário, uma venda forçada tenderia a marcar uma perda permanente sem refletir o valor de recuperação esperado. Optamos pela gestão ativa do caso (acompanhamento jurídico/operacional, defesa de garantias e prioridade contratual) e por capturar amortizações/eventos previstos em vez de realizar um deságio excessivo no mercado. Essa abordagem busca maximizar valor no longo prazo e é consistente com nosso dever fiduciário.



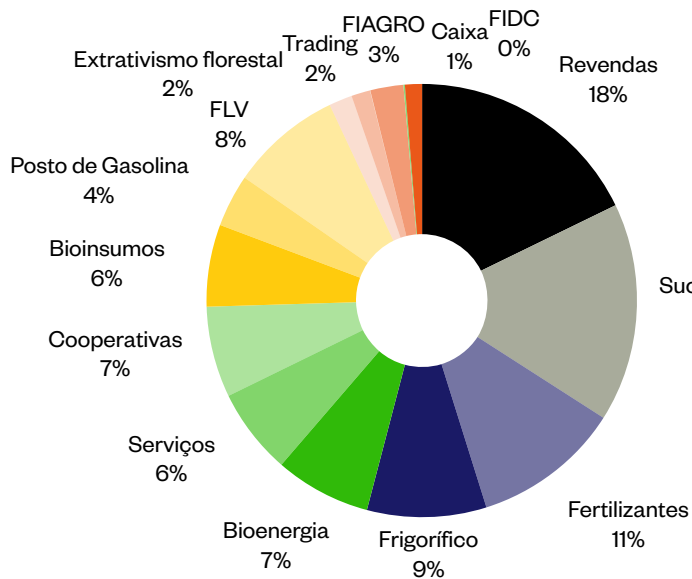
Carteira de crédito

Finalizamos outubro com uma alocação de 99% do patrimônio líquido em 29 CRAs, de 24 devedores distintos, além de um FIAGRO e um FIDC. A concentração média por ativo totalizou 3,18%, sem nenhum ativo acima de 8% do PL. Nossa taxa média atingiu CDI+2,69% a.a. da carteira investida (ex-caixa).

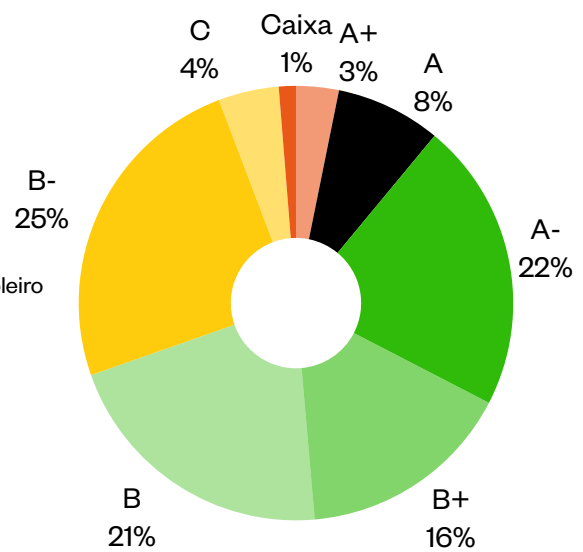
Código CETIP	Ativos investidos	Tipo	Indexador	Spread da Emissão	Vencimento	Duration	% do PL	Posição	Rating Externo Escala Nacional
CRA023000XD	FS Bioenergia	CRA	CDI	2,30%	2029	1,5	7,26%	Estratégica	AA-
CRA02300TBM	Lavoro	CRA	PRÉ	14,20%	2027	1,4	7,18%	Estratégica	N/A
CRA02300VY1	Gran Coffee	CRA	CDI	5,50%	2028	1,3	6,43%	Estratégica	N/A
CRA024008C2	Solubio	CRA	CDI	5,25%	2029	1,6	6,18%	Estratégica	N/A
CRA02200DKY	Belagricola	CRA	CDI	4,20%	2028	1,5	5,10%	Estratégica	N/A
CRA0250073M	Mantiqueira	CRA	CDI	0,55%	2032	4,1	4,98%	Estratégica	AA+
CRA02300O8I	Grupo JB	CRA	CDI	3,50%	2029	1,8	4,91%	Estratégica	N/A
CRA02300Q8H	Fertz	CRA	CDI	4,50%	2027	0,9	4,58%	Estratégica	N/A
CRA022009KI	Agrogalaxy	CRA	CDI	4,25%	2027	0,9	4,40%	Estratégica	N/A
CRA024006N5	Prime Agro	CRA	CDI	3,50%	2029	2,0	4,24%	Estratégica	BBB+
CRA024004H5	São Martinho	CRA	%CDI	98,00%	2027	1,3	3,72%	Giro	AAA
CRA023006SH	Coagril	CRA	CDI	4,70%	2027	1,0	3,58%	Estratégica	N/A
CRA0240060P	Grano	CRA	CDI	4,50%	2029	1,5	3,38%	Estratégica	N/A
CRA02300MJ9	Minerva	CRA	CDI	100,00%	2028	2,4	3,17%	Estratégica	AAA
CRA02300Q8I	Capal Cooperativa	CRA	CDI	1,95%	2029	1,7	3,16%	Estratégica	N/A
CRA024004H7	São Martinho	CRA	%CDI	100,00%	2029	2,8	2,89%	Estratégica	AAA
	FIAGRO Bocom BBM II	FIAGRO	CDI	2,50%	2032		2,50%	Estratégica	N/A
CRA022009VM	Cafe Brasil	CRA	CDI	4,50%	2027	0,6	2,27%	Estratégica	N/A
CRA02300TXU	Rede Monte Carlo	CRA	CDI	6,00%	2026	0,5	2,17%	Estratégica	N/A
CRA0250053D	GT Foods	CRA	CDI	3,30%	2031	3,7	2,12%	Estratégica	A+
CRA025002S2	Minerva	CRA	CDI	0,50%	2032	4,4	2,10%	Giro	AAA
CRA0230099D	UISA	CRA	CDI	4,50%	2028	1,2	1,77%	Estratégica	BBB+
CRA02300GCV	Ipiranga	CRA	CDI	0,70%	2027	1,6	1,75%	Estratégica	AAA
CRA02200CT5	Energetica Santa Helena	CRA	CDI	4,00%	2027	0,9	1,72%	Estratégica	N/A
CRA02500335	Tobasa	CRA	CDI	4,00%	2030	2,2	1,70%	Estratégica	N/A
CRA023003UX	BTG Pactual - Engelhart	CRA	%CDI	103,00%	2027	1,3	1,43%	Estratégica	N/A
CRA024004H6	São Martinho	CRA	%CDI	99,00%	2028	2,1	1,22%	Estratégica	AAA
CRA021005M0	Fiagril	CRA	CDI	5,00%	2026	0,6	1,14%	Estratégica	N/A
CRA020001E5	Minerva	CRA	CDI	5,40%	2026	0,5	1,0%	Giro	AAA
CRA024002S1	Minerva	CRA	CDI	1,1%	2029	2,7	0,57	Giro	AAA
	FIDC Agrogalaxy	FIDC			2035		0,11%	Estratégica	N/A



Distribuição setorial da carteira

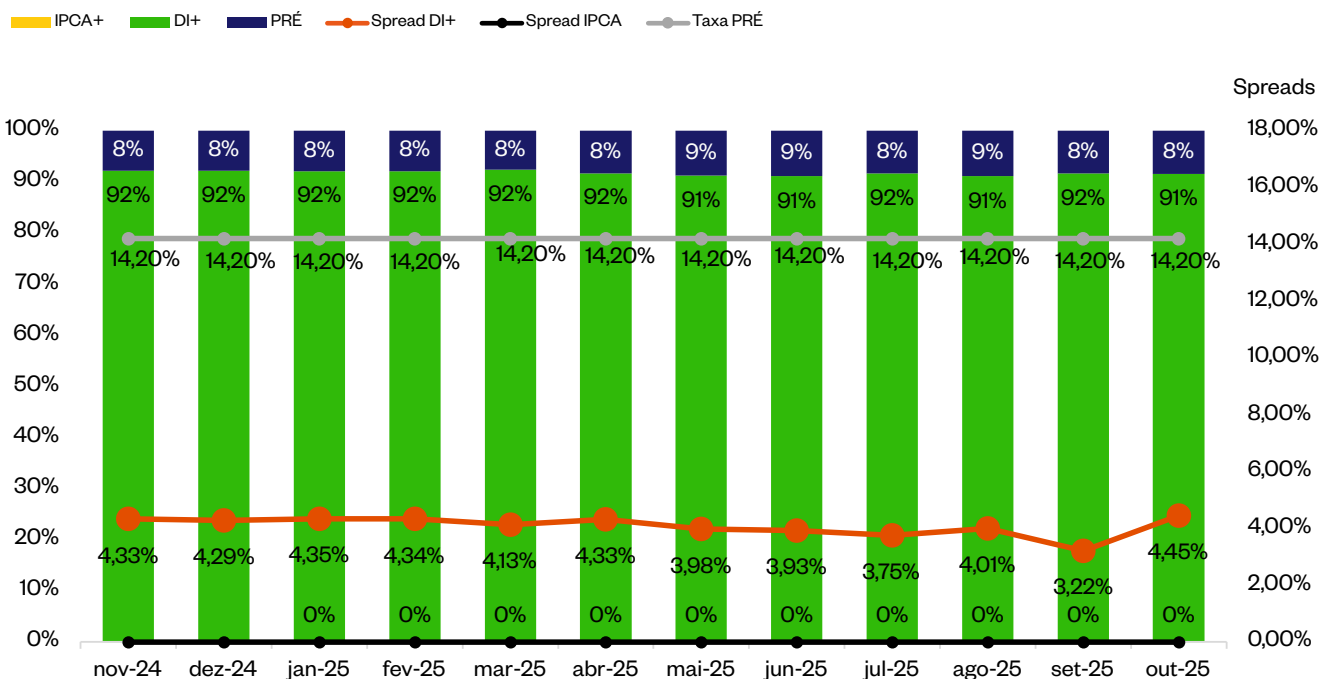


Distribuição por *rating* interno da carteira



Fonte: JGP

Alocação x Spread Médio Ponderado (ex-caixa)



Fonte: Daycoval e JGP



Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

Banco Daycoval S.A.
CNPJ: 62.232.889/0001-90
Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista
São Paulo, SP
CEP: 01311-200
Telefone (11) 3138-6856
www.daycoval.com.br

SAC: Fale conosco no endereço
www.daycoval.com.br/atendimento
ou no telefone 0800 775 0500
Ouvidoria no endereço
www.daycoval.com.br/institucional/ouvidoria
ou no telefone: 0800 777 0900

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.
e JGP Gestão de Crédito Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005 - Brasil
fiagro@jgp.com.br
www.jgp.com.br



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

